

Teste

- Já ouvi piadas agressivas e machistas.
- Sofro chantagem emocional.
- Me sinto enganada, e já descobri mentiras.
- Já tive que trocar de roupa a pedido do(a) meu parceiro(a).
- Senti que estou vendo menos amigas(os) por ciúmes.
- Já fui beliscada ou levei empurrões leves ou fortes.
- Já fui chamada de burra, feia, ou outras ofensas.
- Me sinto obrigada a fazer sexo ou práticas em que não me sinto confortável.
- Meu parceiro(a) não quer usar camisinha.
- Já fui chamada de louca.
- Já fui ameaçada fisicamente.
- Já fui ridicularizada, ignorada ou desprezada.
- Me sinto sempre errada em qualquer discussão.
- Meu parceiro(a) me agride mas diz que se arrepende e pede desculpas.
- Sinto que não sou boa o suficiente para meu parceiro(a).

Se você marcou uma ou mais opções reflita sobre seu relacionamento. Agressões psicológicas sutis já são uma forma de violência, podem ir aumentando, e quando menos se percebe podem virar abusos físicos e/ou sexuais. Converse com sua família, suas amigas e pessoas que você confia. Toda forma de violência pode ser denunciada!

Yocê não está sozinha!

EM CASO DE VIOLÊNCIA, NÃO FIQUE SOZINHA. PROCURE UMA INSTITUIÇÃO DE ATENDIMENTO ÀS MULHERES:

DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ATENDIMENTO À MULHER (DEAM)

Rua Visconde do Rio Branco, nº 12 - Centro -
Referência: Perto da Praça Tiradentes - Rio de Janeiro/RJ
Telefone: (21)2332-9994

HOSPITAL MATERNIDADE FERNANDO MAGALHÃES

Unidade de saúde do município do Rio de Janeiro referência para a realização do aborto legal. Funciona 24h.
Rua General José Cristino, 87, São Cristóvão.
Tel.: (21) 3878-1498 / 3878-2327

PARA ORIENTAÇÕES E INFORMAÇÕES DE OUTROS LOCAIS DE ATENDIMENTO DISQUE 180

CAMTRA - Casa da Mulher Trabalhadora
Rua da Lapa, 180, sala 806
Centro – Rio de Janeiro/ RJ
Cep: 20021-180
Telefax: + 55 21 2544 0808
camtra.org.br/ bf: camtra.cmt

Este material foi produzido por e para mulheres jovens através do Núcleo de Mulheres Jovens da CAMTRA.

Realização: Apoio:

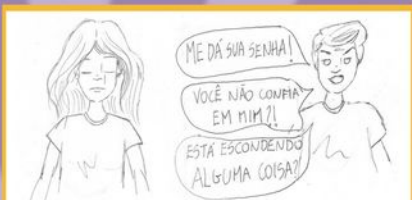


#VIRADAdedeJOGO

Mulheres Unidas Contra
Relacionamentos Abusivos



Isso rola com você?



Seu(sua) parceiro(a) controla suas redes sociais, sua privacidade e suas amizades?



Seu(sua) namorado(a) te diminui, ofende, faz chantagem emocional?



Faz você se sentir feia e não desejada?

Te agride e pede desculpas sempre?

Então você pode estar em um relacionamento abusivo.

Um relacionamento é para te dar prazer e alegria, crescimento mútuo, passar por fases difíceis, porém com respeito. Se as vezes você se sente culpada com medo ou sozinha:

NÃO É AMOR, É ABUSO!

Tipos de violência que podem ser enquadradas pela Lei maria da Penha

Física

Te empurra/chuta
Joga objetos
Te imobiliza
Te bate
Sacode/Aperta

Moral

Inventa coisas sobre você
Divulga fotos íntimas suas na internet
Te filma ou fotografa sem o seu consentimento
Debocha de você

Psicológica

Abala sua auto-estima
Te xinga
Te humilha
Tem ciúme excessivo
Te persegue
Te isola
Faz você duvidar da sanidade mental

Patrimonial

Controla seu dinheiro
Quebra ou esconde seus objetos
Não te deixa trabalhar

Sexual

Não respeita o seu NÃO
Se nega a usar camisinha
Te obriga a abortar contra sua vontade
Te obriga a fazer coisas que você não quer, durante o sexo
Te obriga a fazer sexo
Te impede de prevenir gravidez

Conheça um pouco sobre as leis:

Lei do Feminicídio - nº 13.104/2015

O feminicídio ficou definido como o assassinato de mulheres decorrente de situações de violência doméstica e familiar e/ou menosprezo ou discriminação da condição de mulher..

Lei Maria da Penha - nº 11.340/2006

Visa coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher, dando assistência e proteção às vítimas e punindo seus/suas agressores/as. Nos termos da lei "configura violência doméstica contra a mulher qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial" que ocorram no espaço doméstico.

Nº 12.015/2009- trata sobre o estupro

Estupro não se resume à penetração forçada. Pela lei, qualquer tipo de situação sexual ocorrida sem o consentimento de ambas as pessoas pode ser considerada estupro.

Para mais informações, confira a cartilha da CAMTRA:

[LINK DA CARTILHA ATUALIZADA](#)

Qualquer uma de nós pode viver uma relação abusiva!

O julgamento neste momento não contribui em nada.

A culpa não é nossa!

Nenhuma mulher "gosta de apanhar"

A mulher que está em um relacionamento abusivo precisa de apoio e informação para enfrentar essa situação.